

## Sumário

1. OBJETIVO .....	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....	1
3. DEFINIÇÕES .....	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	1
5. REGRAS BÁSICAS .....	1
6. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	2
7. ANEXOS .....	4

### 1. OBJETIVO

Padronizar as características técnicas conector isolado de torção para condutores que se aplica para as redes de iluminação pública.

### 2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

#### 2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

#### 2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Planejamento de Suprimentos, Qualificação de Materiais e Fornecedores, Compras e Gestão de Ativos.

### 3. DEFINIÇÕES

#### 3.1 Conector Isolado de Torção para Condutores

É uma ferragem utilizada para possibilitar a instalação de dois circuitos de redes multiplexadas primárias em um mesmo ponto de fixação no poste.

### 4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não há documentos de referência.

### 5. REGRAS BÁSICAS

#### 5.1 Características gerais

- Classe de tensão: 600 V
- Classe de temperatura: 105 °C
- Deve possuir aba para facilitar a aplicação do conector.

## 5.2 Material

- Mola: com fio quadrado de aço com tratamento anticorrosivo.
- Capa isolante: polipropileno e elastômero termoplástico, auto-extinguível de chama e resistente a raios UV.

## 5.3 Utilização

É utilizado para conexão de três condutores de 1,5mm<sup>2</sup> a 2,5mm<sup>2</sup> ou dois condutores de 4mm<sup>2</sup>, todos de cobre flexíveis.

## 5.4 Identificação

Deve ser gravado em seu corpo, de forma legível e indelével:

- Nome ou marca do fabricante;
- Mês e ano de fabricação.

## 5.5 Acondicionamento

A fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento. A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável. Não serão aceitas embalagens elaboradas com poliestireno expandido, popularmente conhecido como "isopor".

## 5.6 Ensaios

Os ensaios e o plano de amostragem devem seguir as orientações constantes na especificação técnica CPFL – Conectores (GED 710).

- Verificação geral;
- Resistência elétrica da conexão;
- Tração (mínimo 10daN);
- Aquecimento.

## 6. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

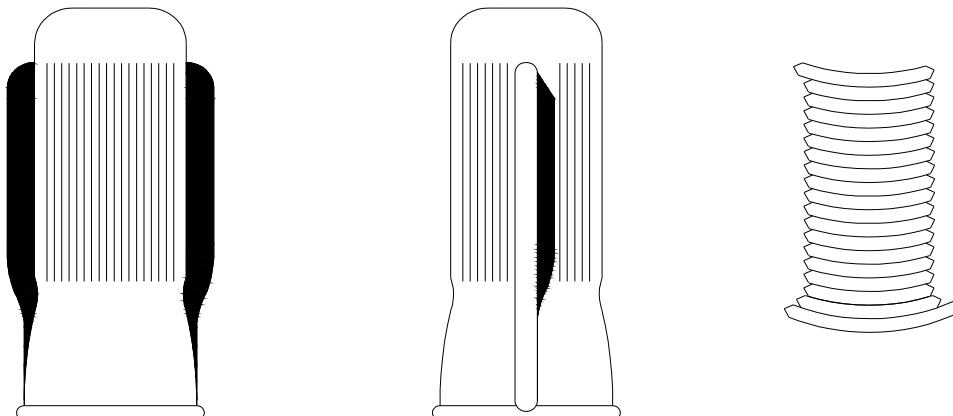
### 6.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REDN	Marcelo de Moraes
RGE	REDN	Erico Bruchmann Spier

## 6.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.2	05/01/2007	Unificação da especificação para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE.
2.0	04/07/2007	- Obrigatoriedade do fio da mola ser quadrado; - Alteração da tração mínima de 5daN para 10daN; - Exclusão das cotas do desenho; - Alteração da combinação de cabos do conector.
2.1	03/10/2008	Unificação da padronização e códigos de materiais das empresas: CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, RGE, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista
2.2	29/09/2009	- Revisão do formato do documento de acordo com o documento 0. - Exclusão do Código de material RGE - Alteração da classe de tensão de 750 V para 600 V.

## 7. ANEXOS



Código de Material
50-000-015-033